WIKI con BRASIL 2025

O que o curso de jornalismo científico nos ensina sobre aprender em rede

Juan Mattheus Costa
(usuário: juanmattheus815)

Apoio
FAPESP
Processo: 2013/07699-0

NeuroMat

O curso e seu contexto

- O curso **“Introdução ao Jornalismo Científico”** foi criado em 2017 pelo **CEPID NeuroMat (USP)**, com apoio da FAPESP e do Wiki Movimento Brasil, para oferecer formação aberta, gratuita e colaborativa sobre jornalismo científico.
- Demanda do **Programa José Reis de Incentivo ao Jornalismo Científico**, da própria FAPESP, que exige dos bolsistas uma formação no assunto
- O curso possui 6 módulos temáticos, utiliza vídeos, quizzes e podcasts, e é voltado para **estudantes, profissionais e interessados em divulgação científica.**
- Com **base em REA**, ciência aberta e princípios de autoria coletiva, o curso foi **estruturado como um MOOC** na plataforma Wikiversidade.
- **Wikiversidade** é um **ambiente digital livre e colaborativo**, mantido pela Fundação Wikimedia, onde qualquer pessoa pode aprender, ensinar e construir conhecimento em conjunto.

Dieb et al. (2021)

O curso e seu contexto

Módulo	Título
Módulo 1	Metodologia e Filosofia da Ciência
Módulo 2	História da Ciência e da Tecnologia
Módulo 3	Ética da Ciência
Módulo 4	Temas Centrais da Ciência Contemporânea
Módulo 5	Modos de Organização e Financiamento dos Sistemas de Pesquisa, no Brasil e no Exterior
Módulo 6	Mídias, Linguagens e Prática do Jornalismo Científico

Desafios identificados

- Ao longo do tempo, o curso recebeu **colaborações diversas**, com diferentes estilos, linguagens e propostas pedagógicas.
- Essa **multiplicidade**, embora valiosa, **gerou desequilíbrios importantes** entre os módulos: há diferenças na fluidez, na atualização e na mediação com o aluno.
- O **curso carece de uma unidade editorial** e melhorias na linguagem, estrutura dos conteúdos, atualidade, interatividade e conectividade pedagógica

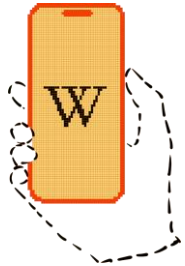
O problema que enfrentamos é claro: como garantir coesão pedagógica e experiência formativa em um curso aberto?

O Módulo 5 aborda o financiamento da ciência, tema fundamental para entender o contexto da pesquisa no Brasil

Por sua complexidade, o conteúdo pode ser desafiador para alguns alunos, especialmente pela linguagem técnica

Identificamos a necessidade de tornar o material mais acessível e envolvente, facilitando a compreensão dos conceitos

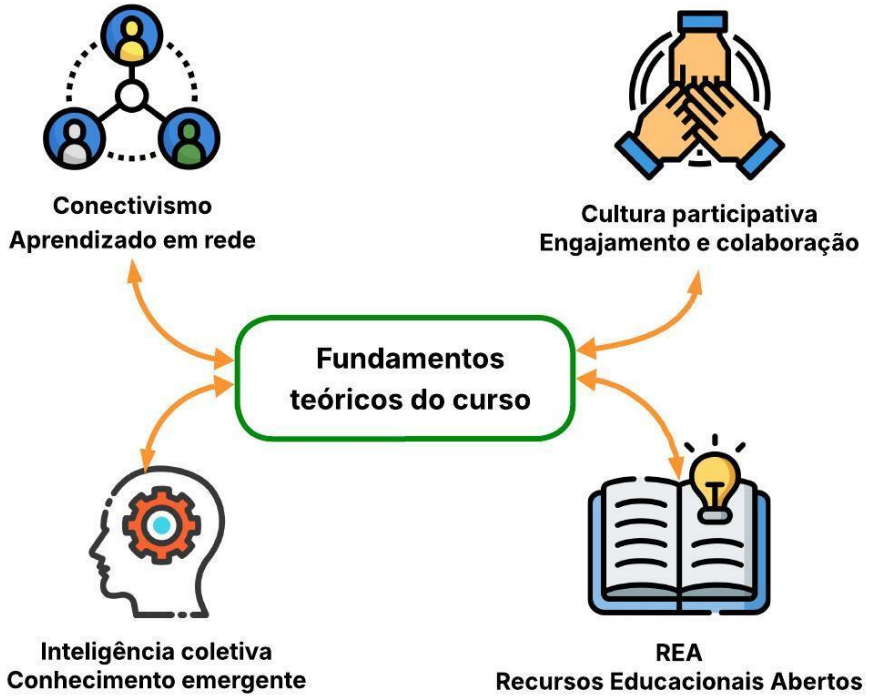
Por isso, o Módulo 5 foi escolhido para implementar e testar estratégias de curadoria pedagógica que possam beneficiar todo o curso



Por que o Módulo 5?

Fundamentos teóricos da atualização

- **Conectivismo** (George Siemens e Stephen Downes): aprendizado como rede de conexões distribuídas.
- **Cultura participativa** (Henry Jenkins): engajamento do usuário como coautor e cocriador.
- **Inteligência coletiva** (Pierre Lévy): saber compartilhado, dinâmico e construído coletivamente.
- **REA e wikilearning**



Curadoria como prática pedagógica

Curadoria é mais do que organizar conteúdos: **é mediar o percurso** de aprendizagem do aluno.

Envolve **escuta ativa** e escolhas didáticas para engajar e facilitar a compreensão

O curso funciona como um **organismo vivo**, que **evolui constantemente**: precisa de atenção contínua, revisões e adaptações

Curadoria é mediar o sentido do conteúdo, equilibrando diversidade e clareza no aprendizado (Laurentino, 2019).

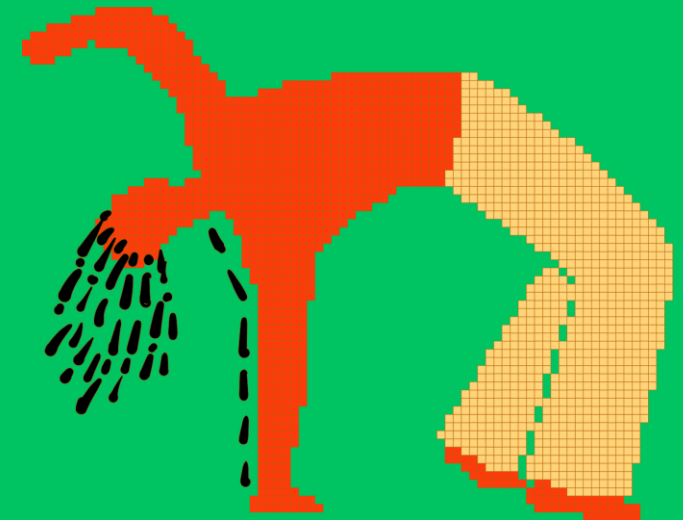
Versão vigente (original)

“A comparação de investimento em ciências entre países é feita com base em uma categoria de investimento que normalmente é comum entre eles: Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). A Unesco e OCDE têm um padrão, o Manual de Frascati, que elas seguem para facilitar a comparação entre os países associados. O Brasil, que está em processo de adesão à OCDE, ainda não o segue. Além de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), há a categoria de Atividades Científicas e Práticas Correlatas (ACTC). No caso dos países que seguem o padrão UNESCO/OCDE, a outra categoria é a de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI). Para o governo federal, o investimento em CTI é a soma das Atividades Científicas e Técnicas Correlatas (ACTC) e das atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).”

Nova versão

“A ciência move o mundo. A escolha de iniciar esse módulo com essa frase é pra deixar claro que ela não só alavanca diversos setores da sociedade (economia, saúde, alimentação, entretenimento, etc.) mas também influencia a vida de todos. Nesse sentido, entender como diferentes países investem em ciência, tecnologia e inovação (CT&I) ajuda a explicar por que alguns avançam mais rápido – e por que outros ficam para trás.

Uma das formas mais usadas para medir esse esforço é acompanhar os gastos em pesquisa e desenvolvimento (P&D). Essa categoria segue um padrão internacional chamado Manual de Frascati, adotado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). Ele serve como uma espécie de “receita” para padronizar a coleta de dados e facilitar a comparação entre os países.”



Reflexões e próximos passos

A reformulação do Módulo 5 tem sido uma **experiência rica de aprendizado**

Importância de **equilibrar abertura e organização**.

Não basta ser aberto: **precisa haver um fio condutor**, uma direção que una diversidade, acessibilidade e coerência pedagógica.

Expandir essa lógica para os outros módulos

Referências

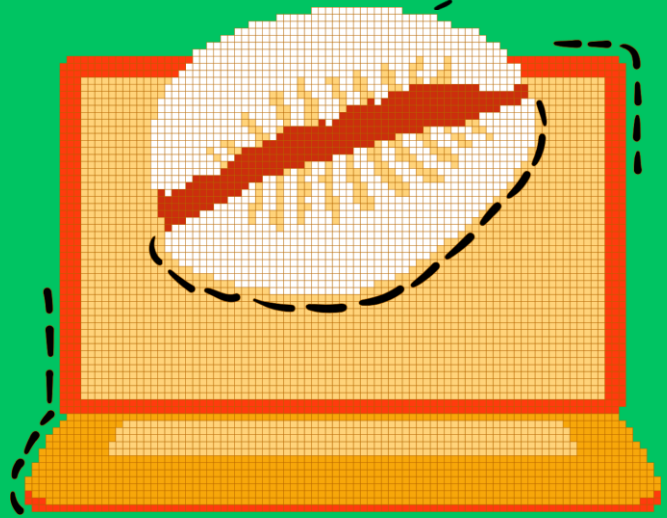
DIEB, Daniel Almeida Abrahão; PESCHANSKI, João Alexandre; PAIXÃO, Fernando Jorge da. O uso da Wikiversidade no ensino do jornalismo científico: abertura, colaboração e conectivismo. Texto Livre, Belo Horizonte, 2021. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/24935

JENKINS, Henry. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2009.

LAURENTINO, Josiane Camacho. Recursos educacionais abertos: usos e adaptações no Brasil. 2019. Dissertação (Mestrado em Tecnologias da Inteligência e Design Digital) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: https://tede2.pucsp.br/handle/handle/22441

LÉVY, Pierre. Cibercultura. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 1999.

SIEMENS, George. Connectivism: A learning theory for the digital age. International Journal of Instructional Technology and Distance Learning, v. 2, n. 1, 2005.



WIKI con BRASIL 2025

Obrigado

Contato

juan.mattheus@gmail.com

Link do curso